



CARCINOMA ESPINOCELULAR DA CAVIDADE BUCAL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE MARAVILHA

Rômulo Kotz Jung
Elcio Luiz Bonamigo

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2018, o país terá 14.700 novos casos de câncer de boca, 11.200 em homens e 3.500 em mulheres. O carcinoma espinocelular é prevalente e afeta mais homens acima dos 40 anos de idade sendo responsável por 90% dos cânceres bucais e tendo o tabagismo como principal fator de risco. **Objetivos:** identificar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de carcinoma espinocelular de boca, atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Maravilha-SC que atende atualmente 8 municípios da Associação dos Municípios do Entre Rios (AMERIOS), no período de 2016 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, a partir de informações coletadas em prontuários e exames anatomopatológicos dos pacientes atendidos no CEO. **Resultados e discussão:** Foram diagnosticados 7 casos de um total de 43 pacientes biopsiados. Foram pesquisadas as variáveis: sexo, idade, localização anatômica e estadiamento patológico. Observou-se que 71,5% dos casos ocorreram em homens, com idade variando de 42 a 79 anos. Os sítios acometidos foram lábio inferior, mucosa oral, assoalho bucal, e palato mole. Sobre o estadiamento, 57,1% dos pacientes apresentaram-se em estágios pTI com baixo risco patológico. Biopsia excisional foi o tratamento realizado. **Conclusão:** Os resultados sugerem a necessidade de implantação de uma política de prevenção e controle do câncer bucal nos municípios pactuados pelo CEO de Maravilha, no sentido de obter o diagnóstico precoce viabilizar a redução no número de novos casos e melhorar o tratamento desta neoplasia e o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Perfil de Saúde; Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais.